

**NEUSSO** ao lado de escultura de beija-flor gigante na Casa de Pedra, construída por ele na década de 1990 e que hoje funciona como seu ateliê em Jacaraípe



A TRIBUNA COM VOCÊ

# Madeira inspira a arte em Jacaraípe

O artista Neusso de Farias construiu a Casa de Pedra no bairro com material reciclável e recebe a visita de estudantes e turistas

Thainá Karina

**M**adeiras mortas ganham vida nas mãos do artista Neusso Ribeiro de Farias, idealizador e construtor da Casa de Pedra, imóvel que virou patrimônio turístico e cultural em Jacaraípe, na Serra.

A casa, construída por ele na década de 1990, durante alguns anos foi sua moradia, mas devido ao sucesso de seus trabalhos, atraiu muitos turistas ao local e acabou virando seu ateliê.

No espaço, na rua Nossa Senhora

de Lourdes, Neusso tem o prazer de transformar raízes e troncos de árvores mortas em esculturas e móveis. Ele gosta de dizer que a sua arte é vida após a morte.

“Cada um tem o olhar diferente sobre a arte. E esse é o objetivo: inspirar, imaginar, levar as pessoas a se desligarem dos problemas do dia a dia para comungar a paz e a tranquilidade. É um espaço de reflexão, onde a morte se transforma em vida”, disse o artista.

Neusso afirmou que a casa foi uma invenção dele, feita com restos de pedras e madeiras encontrados na região de Jacaraípe. Todos os materiais utilizados na construção e no acabamento são de produtos descartáveis.

O piso da casa é formado por mosaicos de cerâmicas quebradas e para-brisas de carros batidos.

“Recebo visita de crianças da pré-escola, universitários, turistas

e muitos estrangeiros no verão. A minha casa sempre está de portas abertas. O atendimento acontece todos os dias, das 8 às 17 horas”, informou.

## TRABALHOS

Neusso revelou que aprendeu a fazer os trabalhos com arte aos 11 anos, brincando com restos de madeira. Pela necessidade de ganhar dinheiro, a brincadeira se tornou profissão. Hoje, ele é conhecido no Brasil e até no exterior.

Entre as obras feitas por ele está o Cavalo de Tróia, de quase dois metros de altura e quatro metros de comprimento. Ele contou que foram dois meses só para fazê-lo.

Outras artes que chamam a atenção são o Ciclo da Vida Humana, com mais de 30 esculturas que representam desde o nascimento até a morte do ser humano, o beija-flor gigante, os quebra-cabeças, entre outras esculturas.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Aldeia indígena

- > **OS PRIMEIROS** habitantes de Jacaraípe foram os índios tupiniquins. Em 1556, a aldeia foi fundada por catequistas e se tornou vila de pescador.
- > **NO INÍCIO** da povoação, a região era conhecida como Aldeia Caraípe, nome originado na língua tupi que significa “caminho do homem branco”.
- > **A SÍLABA “JA”** surgiu no século XIX. A palavra Jacaraípe tem origem na língua tupi e significa “terra das rosas”.
- > **MORADORES** antigos contam que não havia energia elétrica e apenas uma estrada cortava o balneário.
- > **NA** estrada, passava a única linha de ônibus que cortava o bairro, indo de Barra do Riacho, Aracruz, para Vitória.

Fonte: Moradores de Jacaraípe.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Jacaraípe, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o email [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

## AS RECORDAÇÕES

FOTOS: ACERVO PESSOAL



**DENISE** mora há 20 anos no local

### Vila de pescadores

Morada de Jacaraípe há mais de 20 anos, a turismóloga Denise da Conceição Rodrigues Martins, 55, contou que ao chegar à região, encontrou uma vila de pescadores, com uma praia linda e pouco movimentada.

“Jacaraípe era uma vila de pescadores tranquila. Na época, não tínhamos quase nenhum estabelecimento comercial. As pessoas ficam até mais tarde na rua. Não existia tanto perigo como hoje”, comentou Denise.



**LUCA** diz que o bairro cresceu muito

### Qualidade de vida

O topógrafo mineiro Luca Lafeté Martins, 55, deixou sua terra natal muito cedo para se dedicar ao comércio. Ao conhecer Jacaraípe, se apaixonou pela praia e, há 34 anos, mora com sua família na região.

“Quando cheguei, em março de 1981, Jacaraípe tinha praias lindas e pessoas maravilhosas. Então, eu me encantei pela região e resolvi ficar. Abri meu comércio na orla da praia, que até hoje funciona no mesmo local. De lá pra cá, muitas coisas mudaram. Jacaraípe cresceu muito e, hoje, é um dos melhores lugares para se viver”, comentou o comerciante.